

107

**Circular
Técnica**

Sete Lagoas, MG
Dezembro, 2008

Autores

José Avelino Santos
Rodrigues

Fredolino Giacomini dos
Santos

Robert Eugene Shaffert

Alexandre da Silva Ferreira

Carlos Roberto Casela

Flávio Dessaune Tardin
Pesquisadores, Melhora-
mento de Sorgo.

Embrapa Milho e Sorgo.

Caixa Postal 151,
35701-970 Sete

Lagoas, MG

avelino@cnpms.embrapa.br



BRS 655 - Híbrido de sorgo forrageiro para produção de silagem de alta qualidade



A cultura de sorgo tem sido utilizada no processo de ensilagem, principalmente por sua facilidade de cultivo, pelos altos rendimentos, pela tolerância à seca, pela capacidade de explorar grande volume de solo, por apresentar um sistema radicular abundante e profundo, pela possibilidade de se cultivar a rebrota quando submetido a manejo adequado e, especialmente, pela qualidade da silagem produzida sem necessidade de aditivo para estimular a fermentação.

O sorgo BRS 655 é um híbrido forrageiro desenvolvido pela Embrapa Milho e Sorgo para atender à crescente demanda dos produtores por maior eficiência na alimentação de bovinos; é também especializado para o fornecimento de forragem de alta qualidade para ensilagem.

Pela sua estabilidade de produção, alta resistência a estiagem, alta qualidade de forragem com baixo custo de produção e alto potencial de produção de massa verde (média de 50t/ha), a Embrapa Milho e Sorgo está lançando em 2008 este híbrido simples. O BRS 655 é adaptado para produção de forragem em diversos sistemas de produção, apresentando porte alto (em torno de 2,5m), ciclo de 90 a 100 dias (ponto de grãos leitosos/pastosos ideal para ensilagem), possui colmo secos com excelente padrão fermentativo, alta porcentagem de grãos na massa (30 a 40% de matéria seca), conferindo silagem de alta digestibilidade (cerca de 60% DIVMS), alto teor protéico (média de 8% de proteína bruta). Outra característica muito importante do BRS 655 é a resistência ao acamamento, o que confere altas produtividades de massa com um custo de produção significativamente reduzido. Além disso, apresenta alta sanidade foliar e resistência ao míldio (*Peronosclerospora sorghi*).

Informações técnicas

Origem Genética: CMSXS 222 A x CMSXS 235R

Ciclo

Florescimento: 75 a 80 dias

Ponto de ensilagem (grãos leitoso/pastoso): 100-110 dias

Altura de plantas: 250cm

Altura de pedúnculo: 15cm

Tipo de panícula: semiaberta

Cor do Grão: marron

Cor do endosperma: branco

Tipo do endosperma: semiduro

Tipo de colmo: seco

Peso de 1000 grãos: 26g

Acamamento: resistente

Rendimento de massa verde: 50 a 60t/ha

Rendimento de massa seca: 15 a 18t/ha

Reação a doenças*

Antracnose : moderadamente resistente

Ferrugem: moderadamente resistente

Helmintosporiose: moderadamente resistente

Regiões recomendadas: Sul, Centro-Oeste e Sudeste

Densidade de plantas (recomendada) 120.000 plantas/ha

Quantidade de sementes: 6 a 8kg/ha

*As reações deste híbrido às doenças estão sujeitas a mudanças em função de possíveis alterações na predominância de raças de seus agentes causais

Circular Técnica, 107

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Milho e Sorgo
Endereço: Rod. MG 424 km 45 - Caixa Postal 151
Fone: (31) 3027-1100
Fax: (31) 3027-1188
E-mail: sac@cnpms.embrapa.br

1ª edição
1ª impressão (2008): 200 exemplares

Comitê de publicações

Presidente: Antônio Álvaro Corsetti Purcino
Secretário-Executivo: Paulo César Magalhães
Membros: Andrea Almeida Carneiro, Carlos Roberto Casela, Cláudia T. Guimarães, Clenio Araujo, Flavia França Teixeira, Jurandir Vieira Magalhães

Expediente

Revisão de texto: Clenio Araujo
Editoração eletrônica: Tânia Mara Assunção Barbosa